

## política

PAINEL | Fábio Zanini

painei@grupofolha.com.br

## Lição de casa

A proposta do Ministério da Fazenda a ser apresentada aos estados para renegociação de suas dívidas com a União virá acompanhada de condicionantes. A ideia é que os governadores usem a folga fiscal para pôr em prática projetos estruturantes e de transformação econômica. O governo Lula quer evitar dar um cheque em branco a eles. O temor é que renegociem as dívidas e usem os recursos extras para fazer gastos administrativos desnecessários e sem racionalidade.

**JÁ ESTIVE LÁ** Numa primeira avaliação, técnicos do ministério avaliam que a proposta deve ser bem-recebida pelos governadores, mesmo os de oposição ao governo Lula. O ministro Fernando Haddad, que renegociou a dívida do município de SP quando prefeito, tem se mostrado sensível ao pleito dos estados.

**FÉ** O governo Lula vê com otimismo a possibilidade de o Congresso manter o veto no Orçamento aos R\$ 5,6 bilhões das emendas de comissão dos parlamentares. A avaliação no Planalto é que há boa chance de os argumentos sobre a necessidade de responsabilidade fiscal serem aceitos por grande parte dos plenários da Câmara e do Senado quando o veto for a debate, possivelmente ainda neste mês.

**POIS QUANDO CHEGONO PARÁ** O BNDES vai elaborar uma PPP (Parceria Público-Privada) para a região do rio Tapajós, no Pará. O objetivo é atrair a iniciativa privada para um polo de desenvolvimento que abrange Alter do Chão e Belterra, aproveitando a grande visibilidade com a COP30 em Belém, em 2025. A ideia foi debatida na quinta (14) entre Aloizio Mercadante, presidente do banco, e o ministro Celso Sabino (Turismo).

**CATRACA LIVRE** Quatro meses após a implementação da tarifa zero no transporte público, o município de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, deve ampliar a frota de ônibus. O motivo é o aumento da demanda de usuários, que pularam de 22 mil antes da medida ser implementada para 70 mil agora. A passagem custava R\$ 5.

**QUEM TEM VIU...** Líder do partido português Chega, de ultradireita, André Ventura citou o assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes pela polícia de Londres em 2005, após ser confundido com um terrorista, como prova de mão pesada das forças de segurança contra imigrantes. A referência está em seu doutorado, apresentado em 2013 na University College Cork (Irlanda).

**...QUEM TE VÊ** Na tese, Ventura, que foi o grande vencedor da eleição em seu país no domingo (10), fala de excessos cometidos contra suspeitos. É uma linha de argumentação bem diferente da plataforma que ele tem defendido, de endurecimento penal contra imigrantes, que lhe valeu acusações de racismo e xenofobia.

**ENSURDECEDOR** O grupo jurídico Prerrogativas, que é próximo do presidente Lula, critica a orientação do governo de não realizar eventos alusivos aos 60 anos do golpe de 1964. "Silenciar é inadmissível. Contraria nossa história e ofende a luta e a memória de tantos e tantas em defesa da democracia", diz o coletivo em nota assinada pelo seu coordenador, o advogado Marco Aurélio de Carvalho.

**O JOGO VIROU** O deputado estadual Matrúci (PT-SP) apresentou substitutivo ao projeto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que cria o programa de escolas cívico-militares no estado. Em vez de policiais aposentados atuarem na parte disciplinar das escolas, como propõe o Executivo, ocorreria o inverso: professores que dariam orientação socioeducativa em batalhões da PM no estado.

Com Danielle Brant e Catarina Scortecchi

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 4